

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Reunião Extraordinária

Nota Informativa – 9 de novembro de 2017

O CMSE esteve reunido nesta quinta-feira, 9 de novembro de 2017, com o objetivo de analisar as condições de suprimento eletroenergético em todo o território nacional, e divulgar, de forma preliminar, os principais pontos tratados pelo colegiado:

Previsão Meteorológica: O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS destacou que permanecem as anomalias negativas de precipitação nas bacias com os maiores reservatórios de acumulação do Sistema Interligado Nacional – SIN, a destacar: Grande, Paranaíba, Tocantins e São Francisco. Por outro lado, foram observados totais mais significativos nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê e nas bacias da região Sul.

O ONS informou que, com base na última reunião do Grupo de Trabalho MCTIC/MME sobre Previsão Meteorológica Estendida, a tendência dos modelos meteorológicos para os próximos sete dias é de anomalias positivas na região central do Brasil e negativas na Região Sul.

Para a segunda semana, a indicação é de redução dos volumes pluviométricos na grande área central do Brasil, que poderão resultar abaixo da média histórica. Para o horizonte entre 15 e 30 dias, as previsões numéricas disponíveis (modelos BESM e GFS) apontam para a continuidade das precipitações, na região central do Brasil, com volumes próximos ou levemente inferiores à média histórica.

Avaliação das Condições do Atendimento Eletroenergético do Sistema Interligado Nacional – SIN: O ONS destacou que, apesar da aparente melhoria das condições meteorológicas, as bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins, que juntas totalizam cerca de 80% da capacidade de armazenamento do SIN, permanecem com Energias Naturais Afluentes – ENA significativamente inferiores às correspondentes Médias de Longo Termo – MLT. No período de 1 a 7 de novembro, estas bacias totalizaram: 43% MLT (2º pior), 56% MLT (4º pior), 9% MLT (pior) e 28% MLT (pior), respectivamente.

Por outro lado, houve uma melhoria na ENA equivalente do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, que elevou a expectativa de armazenamento em cerca de 4 %EAR_{máx} superior ao avaliado na reunião anterior do Comitê. Assim, o CMSE decidiu não despachar geração termelétrica fora da ordem de mérito a partir da próxima semana operativa, que se inicia à zero hora do dia 11 de novembro de 2017.

Adoção da topologia de 12 REEs no Modelo Newave: A EPE, coordenadora do GT Metodologia da CPAMP, informou que será incluída como prioridade da agenda de trabalho do ano de 2018 a realização de estudos para definição de parâmetros da árvore de cenários. Este tema decorre de solicitação do CMSE para avaliação das causas que levam a provável redução do CMO devido à adoção da topologia de 12 REEs no Modelo Newave na atual conjuntura de armazenamentos e tendências hidrológicas desfavoráveis.

GT MRE e soluções estruturais para destravar o Mercado de Curto Prazo: A SE/MME informou que foi concluída a primeira etapa do Grupo de Trabalho – GT sobre o Mecanismo de Realocação de Energia, com o fechamento da Consulta Pública 36/2017 e a divulgação de relatório. As contribuições revelaram elevado grau de convergência e a posição do GT foi favorável à proposição de alteração de normas regulamentares vigentes, de forma a viabilizar a aplicação integral da revisão das garantias físicas para as Usinas Hidrelétricas – UHE em regime de cotas da Lei nº 12.783/2013 que tenham toda a sua energia alocada ao mercado regulado, e da UHE Itaipu, que constituem o subgrupo de usinas que não sofre impactos econômicos com esta medida. O GT MRE continua em andamento para conclusão das avaliações que compõem seu escopo de trabalho.

A SE/MME também informou que se encontra avançada a discussão sobre desjudicialização do risco hidrológico, que constitui a principal medida para destravar o Mercado de Curto Prazo. A medida será incluída em proposta de dispositivo legal a ser enviado ao Congresso Nacional nos próximos dias.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico